



# EMPREENDEDORISMO SOCIAL: um relato de experiência da UATI/UFCG.

*Alunas: Iracema Isidro Lins, Maria de Fátima Dantas Alves, Maria Salete Ferreira da Silva, Bienvenido Sergio de Almeida*

*Keila.queiroz@professor.ufcg.edu.br e paulodemedeiros@gmail.com.br*

**Resumo:** O empreendedorismo social refere-se à prática de iniciar um negócio com o objetivo de resolver um problema social específico e gerar um impacto positivo na sociedade. Esses empreendedores normalmente buscam atender às necessidades de comunidades desfavorecidas ou marginalizadas, oferecendo soluções inovadoras e sustentáveis.

**Palavras-chaves:** Empreender, Social, Inovação e Impacto.

## 1. INTRODUÇÃO

O empreendedorismo social é uma forma inovadora de empreender que busca resolver problemas sociais e ambientais por meio de soluções sustentáveis e com impacto positivo na sociedade. É um movimento que vem se destacando nos últimos anos, impulsionado pela necessidade de encontrar alternativas para questões como desigualdade social, pobreza, falta de acesso a serviços básicos e degradação ambiental.

Diferente do empreendedorismo tradicional, cujo foco principal é o lucro, o empreendedorismo social busca unir o desenvolvimento econômico com a promoção do bem-estar social. Os empreendedores sociais identificam problemas sociais, como a falta de emprego para pessoas em situação de vulnerabilidade ou a falta de acesso a energia limpa em comunidades isoladas, e criam negócios que oferecem soluções para esses problemas.

Esses empreendedores utilizam diversos modelos de negócios, como empresas sociais, cooperativas, organizações sem fins lucrativos e startups. Eles trabalham de forma colaborativa, promovendo parcerias com diferentes setores da sociedade, como governos, empresas, instituições de ensino e organizações não governamentais, para maximizar o impacto de suas iniciativas.

Além de gerar impacto positivo na sociedade, o empreendedorismo social também tem o potencial de transformar a vida dos próprios idosos empreendedores, estimulando a vivência da aposentadoria ativa. O processo de empreender socialmente os desafia a pensar de forma inovadora, buscar soluções criativas, liderar equipes e se adaptar às demandas do mercado. Ao mesmo tempo, eles encontram sentido e propósito em seu trabalho, vendo suas ações transformarem vidas e comunidades.

No entanto, o empreendedorismo social enfrenta desafios, como falta de acesso a financiamento, burocracia e resistência do mercado. Ainda assim, cada vez mais pessoas estão se engajando nesse movimento, buscando criar negócios sustentáveis e com impacto social. Espera-se que, no futuro, o empreendedorismo social se torne uma prática cada vez mais comum e que suas iniciativas se tornem parte integrante do modelo econômico.

## 2. Metodologia

A metodologia do empreendedorismo social envolve a aplicação de princípios e práticas empresariais para resolver problemas sociais e ambientais. Ela combina elementos do empreendedorismo tradicional com o objetivo de gerar impacto positivo na sociedade. Existem várias etapas e abordagens que podem ser seguidas na metodologia do empreendedorismo social, tais como:

- Identificação do problema social ou ambiental: o empreendedor social deve identificar um problema relevante na sociedade que possa ser resolvido por meio de uma abordagem empreendedora.
- Definição da missão e do público-alvo: o empreendedor social deve definir claramente a missão da sua iniciativa e identificar o público-alvo que será beneficiado com a solução proposta.
- Desenvolvimento de uma solução inovadora: o empreendedor social deve desenvolver uma solução inovadora e sustentável para o problema identificado, que possa gerar impacto positivo de forma eficaz e eficiente.
- Planejamento estratégico: o empreendedor social deve elaborar um plano estratégico detalhado que inclua a análise de mercado, o modelo de negócios, a estratégia de implementação e os indicadores de impacto.
- Captação de recursos: o empreendedor social deve buscar recursos financeiros, humanos e materiais para viabilizar a implementação da sua iniciativa, por meio de parcerias, doações, investimentos sociais, entre outros.
- Implementação e monitoramento: o empreendedor social deve implementar a solução proposta e monitorar o seu impacto ao longo do tempo, realizando ajustes e melhorias conforme necessário.
- Escala e replicação: o empreendedor social deve buscar formas de expandir o alcance e a eficácia da sua

iniciativa, de modo a gerar impacto em maior escala e replicar o modelo em outras comunidades ou regiões.

### 3. Resultados e Discussões

O empreendedorismo social é uma abordagem inovadora que busca solucionar problemas sociais e ambientais utilizando medidas empreendedoras e negócios sociais. Os resultados e discussões do empreendedorismo social podem ser variados e dependem do contexto em que atuam.

Alguns dos resultados positivos do empreendedorismo social incluem:

- ❖ **Impacto social positivo:** Empreendedores sociais muitas vezes conseguem resolver problemas sociais e ambientais em suas comunidades, melhorando a qualidade de vida das pessoas e promovendo o desenvolvimento sustentável.
- ❖ **Sustentabilidade financeira:** Empresas sociais buscam ser financeiramente sustentáveis, ou seja, gerar lucro para reinvestir no negócio e na solução de problemas sociais.
- ❖ **Inovação social:** O empreendedorismo social promove a inovação junto aos idosos ao buscar soluções criativas e eficazes para problemas sociais, muitas vezes utilizando novas tecnologias e aprendizagem das práticas de negócios.
- ❖ **Empoderamento local:** Ao capacitar comunidades locais a resolverem seus próprios problemas, o empreendedorismo social promove o empoderamento e a autonomia dos idosos.

No entanto, também existem desafios e discussões em torno do empreendedorismo social, tais como:

- **Escalabilidade e impacto:** Muitas iniciativas de empreendedorismo social enfrentam dificuldades para alcançar uma escala significativa e gerar impacto em larga escala.
- **Viabilidade financeira:** Alguns negócios sociais lutam para se manter financeiramente viáveis, pois o foco no impacto social pode tornar a sustentabilidade econômica desafiadora.
- **Dependência de doações e financiamento externo:** Muitas empresas sociais dependem de doações e financiamento externo para operar e expandir, o que pode limitar sua independência e sustentabilidade a longo prazo.
- **Avaliação de impacto:** Medir e avaliar o impacto social das iniciativas empreendedoras é um desafio complexo, pois nem sempre é fácil quantificar o valor das mudanças sociais e ambientais geradas.

### 4. Conclusão

O empreendedorismo social voltado a Terceira Idade é uma forma inovadora de abordar questões sociais e ambientais através de soluções de negócios sustentáveis. Ele envolve a criação de empreendimentos voltados para gerar impacto positivo na sociedade, ao mesmo tempo em que geram lucro financeiro para os mesmos.

O empreendedorismo social tem o potencial de trazer mudanças significativas para comunidades desfavorecidas, abordando problemas como pobreza, desigualdade, acesso à saúde e educação, entre outros. Além disso, ele incentiva a colaboração e a criação de redes de apoio entre empreendedores, organizações sociais e o governo.

No entanto, o empreendedorismo social na Terceira Idade também enfrenta desafios significativos, como a falta de financiamento, a resistência a novas abordagens e a necessidade de promover uma mentalidade empreendedora na sociedade como um todo.

Em conclusão, o empreendedorismo social pode ser uma ferramenta poderosa para promover mudanças positivas e sustentáveis na comunidade local. Com o apoio adequado, ele pode se tornar uma força motriz para a transformação social e o desenvolvimento sustentável. Por outro lado, os objetivos junto a Terceira Idade foram alcançados com trabalhos desenvolvidos dentro e fora da instituição, como por exemplo, elaboração de Planilha Financeira Familiar para organizar-se financeiramente durante o mês. E fora da instituição tivemos trabalhos dentre eles podemos destacar: Plantio de Árvores no Parque de Bodocongó e a diversificação de trabalhos manuais como: artesanato; corte e costura; pinturas em tecidos etc.

### 5. Referências

1. Santos, G. E. dos, & Arantes, A. F. N. (2014). Empreendedorismo social: uma abordagem conceitual. *Trabalho & Sociedade*, (19), 87-108.
2. Teixeira, M. A. M. (2004). Empreendedorismo social: uma abordagem empreendedora para o Terceiro Setor. *Revista de Administração Pública*, 38, 93-109.
3. Dagnino, R., Machado, L., & Alves, T. H. (2013). Empreendedorismo coletivo: um estudo sobre as práticas sociais de organizações populares. *Gestão & Regionalidade*, 29(84), 104-121.

### 6. Agradecimentos

1. Universidade Federal de Campina Grande
2. UATI - Universidade Aberta a Terceira Idade

### 1. Ilustrações

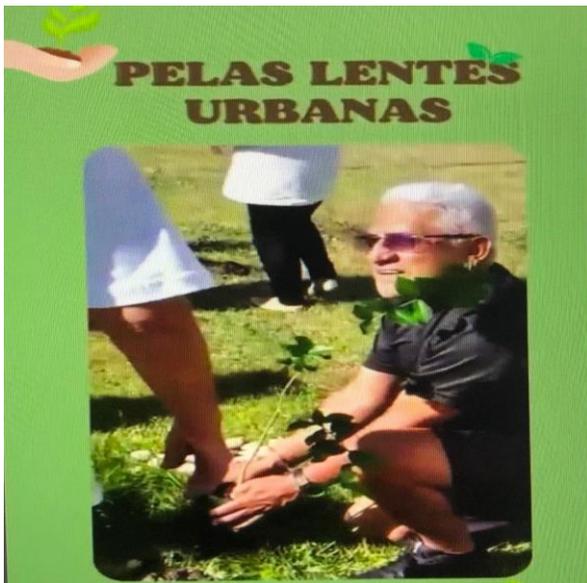


Figura 1 – Plantas de Mudas de Árvores Parque Bodocongó.

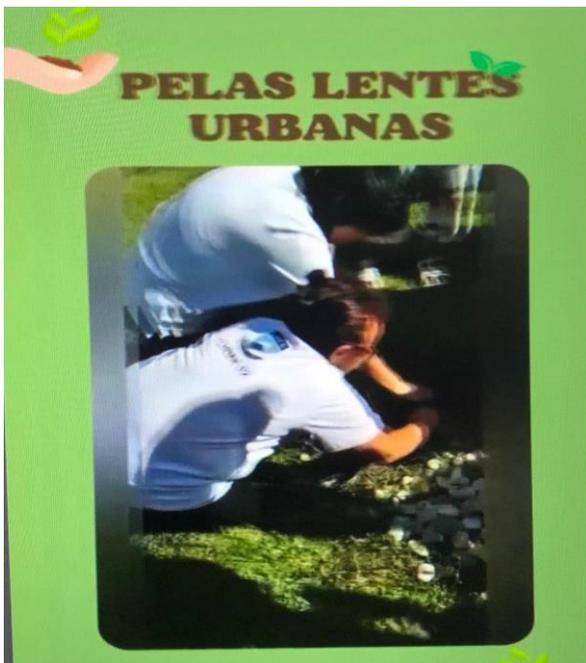


Figura 2 - Parque de Bodocongó - Mudas de Plantas

